

Canteiro de obras vira uma atração

Da Sucursal de Taguatinga

Depois de 11 dias do seu início, a construção do metrô de superfície do Distrito Federal já se tornou em um ponto de atração para os moradores de Samambaia e diversos outros tipos de pessoas que têm ido ao canteiro de obras nesta cidade-satélite. Neste período, os trabalhos estão limitados à demarcação e abertura do leito principal por onde correrão os trilhos dos veículos.

Um total de 1,5 quilômetro, dos seis previstos no trajeto do metrô em Samambaia, foram realizados, mas o número de máquinas e operários empregados ainda é pequeno. Apesar disso, tem sido grande o fluxo de pessoas interessadas em arranjar emprego na obra. “Uma média de 80 desempregados costumam aparecer aqui diariamente”, conta o vigia Cícero Gorgônio. “Eles ficam aguardando por várias horas na porta do canteiro e depois vão embora, prometendo voltar no dia seguinte”.

Alguns são moradores da própria cidade-satélite, como Marlon Barbosa Ribeiro, 24 anos. Casado há vários anos, ele está desempregado desde o primeiro semestre do ano passado e vem sobrevivendo de trabalhos temporários como pedreiro e servente. A sua profissão verdadeira é a de motorista, mas, nem por isso, se nega a aceitar qualquer ocupação. “Depois de estar dentro da empresa é mais fácil mudar de função”, prevê.

Esperança — Outros vieram de estados vizinhos ou até do Nordeste à procura de uma ocupação que garanta uma vida melhor para eles e a família. “Eu sei trabalhar como borracheiro, balconista e operador de forno de calcário, mas o que me oferecerem estou pegando”, afirma José Maria Paiva, recém-chegado de Sobral (CE), onde deixou esposa e três filhos. “Se tudo der certo volto para buscar minha família”, conclui com otimismo.

Não faltam também os simples curiosos, que vão ao canteiro de obras apenas para ver o movimento, e até algumas pessoas interessadas em investir em imóveis próximos ao local por onde irá passar o metrô. O analista de sistema, Valdir Saliba, é um deles. “Tenho interesse em comprar uma casa em Samambaia e estou pesquisando para ver qual será o melhor lugar em termos de valorização”, explicava.

Até um pequeno comércio ambulante já se instalou no local. Um dia após a solenidade de assintura da obra de serviço e do início das obras, os trabalhadores, desempregados e demais pessoas que chegavam ao canteiro de obras puderam ter onde comprar um cigarro, comer um salgado ou bolo ou tomar café. A proprietária de um pequeno trailer, Rosa Maria, preferiu não revelar quanto conseguiu arrecadar com as vendas do primeiro dia.